

Atirador que matou 7 no Texas tinha acabado de perder o emprego, diz a polícia

O atirador que matou sete pessoas no sábado (31) no Texas tinha sido demitido naquela manhã e chamou a polícia e o FBI antes de seu ataque, informou a mídia americana.

O chefe da polícia de Odessa, Michael Gerke, disse que tanto o atirador quanto sua empresa ligaram para o 911 depois que ele foi demitido, mas ele saiu antes da chegada da polícia.

O agente do FBI Christopher Combs descreveu suas declarações telefônicas como “divagações”.

Sete pessoas foram mortas e pelo menos 22 ficaram feridas no ataque, que ocorreu quatro semanas depois que outro atirador matou 22 pessoas na cidade de El Paso, no Texas.

As autoridades identi-

caram o suposto agressor como Seth Aaron Ator, 36 anos. Gerke disse que Ator havia trabalhado na Journey Oil-field Services.

A polícia parou o veículo do atirador logo após as 3pm do horário local entre as cidades de Midland e Odessa.

O atirador então disparou contra os policiais antes de dirigir em direção a Odessa. Ele atirou ao acaso, miran-

do em motoristas e transeuntes, antes que os policiais o matassem do lado de fora do cinema.

Pelo menos 22 pessoas ficaram feridas, incluindo uma criança de 17 meses, Anderson Davis. Um amigo da família disse ao BuzzFeed News que a criança “tem um buraco no lábio inferior, um buraco na língua e os dentes superiores e inferiores foram arrancados”.

Greg Abbott, governador republicano do Texas, twitou que o suspeito “não havia sido aprovado na verificação de antecedentes para a compra de uma arma” no estado.

O grupo de pesquisa sem fins lucrativos Gun Violence Archive diz que quase 10 mil pessoas morreram em tiroteios nos EUA este ano. Com informações da BBC.

A rede de lojas de roupas Forever 21 está preparando documentos para entrar com um pedido de falência nos Estados Unidos.

A companhia de moda já buscava novas fontes para levantar capital e estava trabalhando com uma equipe de conselheiros para ajudá-la a revitalizar a empresa.

No entanto, as negociações para encontrar novos investidores fracassaram, disse uma fonte com conhecimento das negociações ao Bloomberg News.

Em crise em todo o mundo, a rede de lojas de roupa lutava para evitar a falência há alguns meses, depois que ficou sem caixa para comprar novos produtos e abastecer as prateleiras de suas lojas.

Desde 2016, a Forever 21

Rede de lojas Forever 21 prepara pedido de recuperação judicial nos EUA

A chegada de concorrentes como H&M e varejistas online pressionou a popular rede de lojas Forever 21, que tenta há algum tempo para evitar a falência

atrás pagamentos a seus fornecedores.

Para continuar operando, a companhia precisaria de 150 milhões de dólares. No entanto, as opções de financiamento estão cada vez mais escassas para a rede por causa das dívidas.

Além disso, o fundador, o sul coreano Do Won Chang, busca manter o controle sobre a companhia, sem diminuir a sua participação na companhia, o que limita ainda mais as formas de levan-



A rede lutava para evitar a falência há alguns meses.

tar caixa da popular rede de lojas.

Concorrência

A chegada de novos concorrentes, como a H&M, Target e dezenas de varejistas online, pressionou a Forever 21 ainda mais para entrar em crise. Em 2017, a companhia teve vendas de 3,4 bilhões de dólares.

O pedido de recuperação judicial, tratado nos EUA como um capítulo dentro da legislação que trata sobre a falência poderia ajudar a

companhia a rever seu negócio, fechar lojas ineficientes e levantar caixa.

No entanto, o fechamento de mais lojas pode prejudicar seriamente companhias de shopping center, já que a Forever 21 é uma loja âncora e atrai consumidores para os locais.

Vários shoppings estão sofrendo com a diminuição de vendas, uma vez que mais pessoas compram online. Com informações de Bloomberg News.

USE=ND

REMESSAS DE DINHEIRO

EUA > BRASIL

BRASIL > EUA

USE O PROMO CODE

GAZETA

desconto de \$4.99 na taxa de envio!